

Assignaturas  
Seis mezes . . . . . 5\$000  
Pagamento adiantado  
—) (—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA  
—) (—  
NUMERO AVULSO 200 RS.

# O REBATE

Assignaturas  
Anno . . . . . 10\$000  
Pagamento adiantado  
—) (—  
REDACÇÃO E OFFICINA  
PRAÇA BOA-VISTA  
—) (—  
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE

Director—V. LOYOLA  
E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA'-Sobral--Sabbado, 14 de Dezembro de 1907

NUM. 34

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do REBATE  
NATAL, 14.

Falleceu o senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, chefe do partido republicano neste Estado.

RIO, 14.

Foi votada na Camara com contos de réis para a collocação de *boias illuminadas* no porto de Camocim, desse Estado.

RIO, 14.

Reappareceu aqui o jornal *A Imprensa*, sob a direcção do brilhante jornalista fluminense Alcindo Guanabara, deputado federal.

Traz substancioso programma.

RIO, 14.

Falleceu o marechal João Nepomoceno de Medeiros Mallet, que occupou com muita competencia a pasta da guerra no governo do Dr. Campos Salles.

RIO, 14.

O Dr. Affonso Penna, presidente da Republica offereceu um banquete, ao Sr. Accioly, como tem feito a todos presidentes de Estados que vêm ao Rio.

Briandando, declarou o Dr. Affonso Penna que offerecendo aquelle banquete ao presidente do Ceará, não fazia mais do que retribuir as finezas e obsequios recebidos nesse Estado, quando ali passou o anno passado.

S. Exc. não convidou os seus ministros, nem chefes politicos, o que tirou todo caracter politico do banquete.

No banquete offercido anteriormente pela bancada cearense ao Sr. Accioly, não compareceram o Sr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, nem os senadores Pinheiro Machado e Feliciano Penna.

Tocou durante esse banquete a musica ambulante dos cegos.

RIO, 14.

Passou hontem na Camara o projecto de reorganização do exercito, que se poderá considerar lei dentro em poucas semanas.

FORTALEZA, 14.

Falleceu hontem, nesta capital, o maestro Zacharias Thomaz da Costa Goudim, sendo sua morte muito sentida.

O enterro do maestro Zacharias foi extraordinariamente concorrido.

FORTALEZA, 14.

Realizou-se terça-feira a primeira audiencia do processo crime Waldemiro.

### DR. M. MARINHO MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã, e de 1 ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO".

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Acceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro de Sobral.

Globos de vidro para candieiros acetylene já chegaram para a loja de

M. Cialdini.

## PELO INTERESSE PUBLICO E RESPEITO SOCIAL E RELIGIOSO

Separada a Igreja do Estado, muita gente, que não tem a nitida comprehensão do que seja Igreja e do que seja Estado, e imbuida das ideias *absolutistas* pregadas e propagadas pelos livres pensadores, entende que mais deve procurar merecer perante os homens do que perante Deus; e assim, deixa em completo abandono os seus deveres religiosos, com sacrificio da propria liberdade de consciencia, simplesmente com o fim de satisfazer exclusivamente aos que obstinam-se em governar professando o atheismo.

D'isto infelizmente nos informam alguns jornaes do Sul, mas, como sabemos e apprendemos, «o culto divino é o penhor da prosperidade e segurança sociais e o desprezo d'elle é o maior indicio da ruina de um povo». Habitamos um paiz essencialmente catholico, devemos respeitar o culto que nos legaram os nossos paes, á nós cumpre trabalhar em favor da religião, pelo que mal andamos deixando que alguns inconscientes, que veem o indifferentismo das auctoridades civis, abusem da religião, fazendo d'ella um meio de vida, como si isto fosse permittido pela liberdade profissional.

Não pretendemos fazer uma dissertação sobre o que queira dizer «Separação» da Igreja do Estado, nem tão pouco sobre o que seja o verdadeiro catholicismo, mas cumpre-nos dizer que aquella separação não inibe as auctoridades civis de intervirem no sentido de tolher os abusos e auxiliar o verdadeiro culto catholico. Devido aos absurdos inqualificaveis praticados pelo governo de algumas localidades, prohibindo nas escolas o ensino religioso, e devido ao agitado movimento anti clerical na França, por toda parte estão crendo uma liga catholica e admiraveis são os progressos do *Volkverein* no mundo, segundo vimos no *Hebdomadario Catholico* que se publica no Rio de Janeiro e que, como boa imprensa, relevantes serviços está prestando e prestará em favor do culto catholico.

O *Volkverein* (para os que não assignam o *Hebdomadario Catholico*), oriundo da Alemanha, é uma colligação, feita pelos catholicos, de todas as organizações sociais numa federação central, tendo por fim «o melhoramento da situação economica e social de todas as profissões, artes e officios, sem distincção de classes e pondo o melhor de sua actividade em serviço dos interesses geraes e communs da religião e da patria; e tendo um órgão official de enorme circulação, intitulado «A Acção Social».

Isto posto, voltemos ao que constitui o objecto principal d'este artigo, isto é, queremos reprovar o procedimento dos que, em nome de Deus e da religião, exploram os incautos. Parecerá dissonante a divagação que fizemos, mas não o é. O verdadeiro catholico é o que sabe cumprir os seus deveres religiosos e procura obstar aos que expõem a nossa religião, impedindo que por meio d'ella se possa obter um verdadeiro e commodo *modus vivendi*.

O que quer dizer, por exemplo, um individuo qualquer manir-se de um chapéo de sol e de uma salva, nella collocar uma imagem e andar pelas ruas

pedindo esmolos para este ou para aquelle santo?

Está claro que não nos referimos ás pessoas honestas, crentes e bem intencionadas que, em cumprimento de uma promessa, fazem um sacrificio, com o fim louvavel e santo de applicarem as esmolos obtidas, em beneficio da propria religião, assim como não nos referimos aos irmãos d'uma confraria qualquer, quando esta, sendo bem administrada, produz beneficios, e, uma vez que o pedinte tenha sido auctorizado para isto e tenha á quem prestar contas, como tambem, por sua vez, a confraria as deve prestar. Referim-nos, sim aos exploradores.

Ha poucos dias vimos um rapazinho á pedir esmolos para N. S. da Conceição e o auctor d'este artigo tendo o interpellado por ordem e conta de quem andava elle pedindo esmolos, verificou que era um dos taes exploradores, do que teve certeza, quando o humilde pedinte, um pouco adiante, sendo enfrentado por um credor que fez pressão sobre elle, mettu a mão na salva e tirou o necessario para saldar a sua divida felizmente pequena.

Este facto foi testemunhado por mais algumas pessoas.

Perguntamos ainda: o que quer dizer um individuo qualquer ter em seu poder uma imagem que o povo venera como milagrosa, receber obolos e esmolos de centenas de mil réis, sem dar satisfação á ninguem?

E mais grave, por ventura, não se torna este caso, quando, sendo a dicta imagem entregue ao culto religioso e publico numa localidade, e por isto mesmo adoptado pela quasi unanimidade dos cidadãos que contribuíram para que a referida imagem tivesse uma capella onde todos podessem venerar a publicamente, depois é retirada abusivamente d'essa capella, menosprezadas assim as auctoridades civil e ecclesiastica e a sociedade?! Si muitos concorreram para dar a competente capella á imagem, por que depois ser profanado o altar d'essa capella, subtrahindo-se d'elle a imagem? Qual o interesse religioso e louvavel do catholico que, promovendo leitões e recebendo esmolos, conseguiu construir uma capella para a imagem, com os respectivos productos pecuniarios, si depois a imagem volta abusivamente para a ch upana d'onde se quiz tiral-a?

Onde estão o merito e o espirito religioso de quem assim procede, por não querer fiscalizações nos seus negocios com a imagem?!

Si a crença catholica da população foi que tornou a imagem conhecida, si essa população concorreu com as suas esmolos para a construcção de uma capella, por que ficar privada da satisfação de venerar a imagem no seu competente altar, no altar preparado exclusivamente para ella?

As interpretações oppostas, no caso, ao bem publico e ao interesse religioso e espiritual da população podem crear principios subversivos, cujas consequencias se devem procurar evitar a todo o transe, ainda mesmo que a imagem não fosse obtida com o concurso de todos e sim exposta e dada por um particular para aquelle fim.

Especular com a imagem é um cumulo!

Vimos que, «não é só a hygiene corporal, é tambem a espiritual, isto é, a moralidade publica que incumbe á edi-

lidade», portanto entendemos que esta deve apoiar a auctoridade ecclesiastica, todas as vezes que se tractar do interesse publico no sentido religioso. Outrosim, por que não syndicar-se da razão de ser das accusações feitas á algumas pessoas que, incumbindo-se de certas arrecadações para fins religiosos, não prestam contas á ninguem?

Somos catholicos, somos crentes, mas nestas condições arrefece mui justamente a nossa caridade religiosa, nos cohibindo assim de dar esmolos para santos, para as igrejas etc.; e principalmente devem osromeiros evitar entregar ás vezes quantias avultadas á individuos que não podem provar a sua honestidade, apresentando um balanço da receita com as despesas, e por esta forma, podendo satisfazer o interesse publico e o respeito social e religioso, em beneficio da religião do Crucificado.

Reflectamos sobre o que acima fica exposto e procedamos como bons catholicos.

J. Barbosa de P. Pessoa.  
Sobral, 12-12-1907.

## ACTOS RELIGIOSOS

Matriz.—missa conventual ás 8 1/2 pelo vigario da freguesia, Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 pelo padre Candido de Vasconcellos.

Menino Deus—missa ás 6 horas pelo padre França Mello.

CADEIA—missa ás 6 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

Seguiram hoje para Camocim, com destino á Fortaleza, os distinctos negociantes desta praça, Srs. Manoel Arthur da Frota e F. Epaminondas P. Mendes, chefe da firma Pereira Mendes & C.

Para o visinho Estado do Piahy, seguiu hoje o Sr. Major Antonio Albertino de Souza Pereira.

## PIANO

Raymundo Donizetti

Afina piano a 15\$000 e substitue

CORDAS A 500 réis cada uma.

Faz tambem qualquer CONCERTO, A PREVIO AJUSTE.

## O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente auctorizado pela

ADMINISTRAÇÃO dessa

Empresa, acceita assignaturas annuaes e SEMESTRA-

ES; estas a 6-000 e a 8-000, aquellas a 11-000 e 15-000,-

advertindo aos interessados que, AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER

MEZ, terminando em Junho e

Dezembro de cada anno, não sendo acceitas por menos de

—SEIS MEZES.—  
Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado estabelecimento, completo e

variado sortimento de fazendas, ferragens e miudezas e

vende tudo a contento do freguez.  
Praça do Mercado—Sobral.

## O caso de CAMPO GRANDE

UM TELEGRAPHISTA DEPOSTO

## OS MOTIVOS

## As Providencias

Esse caso de DEPOSIÇÃO do telegraphista de Campo-Grande, que noticiámos ligeiramente em uma de nossas edições passadas, vale a pena ser commentado, sob os seus diversos pontos de vista e em todos os seus multiplos detalhes.

É o que vamos fazer conforme as informações que nos foi possível obter, as quaes se accumulam, num amontoado de notas, em nossa carteira de jornalista, ressaltando de todas ellas, atrevidamente, a arrogancia, a prepotencia, a ostentação de poder e mando a que se arrogam os mandões do Sr. commendador Accioly, que, debaixo da farda de lacaios de S. Exc., se julgam imunes de qualquer represalia, — ou mesmo isentos de responderem perante os Tribunaes pelos seus actos de violencia — e com poderes bastantes para a pratica de desatinos de toda natureza.

Já não admira que o Sr. commendador Accioly e seus *factores*, nas diversas senzalas que S. Exc. tem no Estado, com a denominação pomposa de *Municipios AUTONOMOS* — confisquem e posterguem todos os nossos direitos, agatanhem a melhor parcella do fructo do nosso trabalho, ditem *leis ALADROADAS* usurpando a nossa propriedade, como, nomeadamente, a *lei* e o respectivo *regulamento* sobre o famigerado *imposto territorial*, explorado cynicamente pelos Joaquim dos Santos e outros da matilha voraz.

Já não admira que dentro de um Estado republicano, protegido por uma Constituição, — mas infelizmente governado ao talante de um Accioly, — nos falem garantias, seja roubado o nosso direito de voto; e a nossa propriedade, o nosso lar estejam mal seguros, á mercê do assalto, e, nós mesmos, sujeitos ao desacato dos seus asseclas e apaniguados, que procuram, — estes substituirem a liberdade de pensamento pelo punhal e o cacete, aquelles, por processos que correm perante os seus juizes, verdadeiros instrumentos doces e servís, movimentando-se ao sabor das paixões do homem que entrou para o poder pela porta escusa da fraude e da traição.

Abrimos um parenthesis para as poucas excepções. Felizmente ainda temos alguns magistrados austeros, que occupam o cargo para servir á Justiça, deixando de lado os sordidos *interesses* do Sr. Accioly e da sua politicagem de saavergonhada.

Já não admira tudo isto. Não.

O que admira é que os *tabaréos* de Campo-Grande, *accioly's* na politica e na *moral*, pretendam fazer da estação telegraphica dalli, — uma repartição federal, — bodega de sabão e *avoantes*.

E como a isto se oppozesse o telegraphista encarregado, Sr. Augusto Dourado Pessoa Maia, foi intimado a deixar o lugar no prazo exigido de 24 horas; foi ameaçado, ás 10 horas da noite, na propria estação telegraphica, que servia tambem de residencia á sua familia, por um grupo de *botocudos*, capitaneados pelos mandões daquella burgo:

foi injuriado com epithetos a canalhados e teve as portas da estação ameaçadas de arrombamento, a machado, pelo grupo amotinado, — o que foi obstado pelo cidadão Pedro Mathias, que interveio, como elemento pacificador, dispersando os exaltados por meios sussorios e abrigando o desacatado, com a familia, na sua propria residencia, para livral-os do *muguet* dos *fercezes tabaréos* daquella *taba semi-autropophaga*!

O que admira é que nesse acto selvagem, de violencia e brutalidade inqualificaveis, tenha tórnao parte saliente a *guarda de honra* do chefe de po-

licia, Sr. Dr. Francisco d'Oliveira Memoria, filho do lugar, que alli está veraneando, e que — talvez para dar margem ao premeditado e escandaloso assalto, — retirára-se na tarde daquelle dia para um sitio fora. — quiçá, para evitar que o estrondo das portas da estação, ás pancadas do machado ameaçador, e os berros do grupo furibundo de *esquimados* lhe perturbassem a paz deliciosa do somno...

O que admira é que o venerando Sr. coronel Clinio d'Oliveira Memoria, pae do chefe de policia e chefe situacionista de Campo-Grande, com a experiencia dos seus setenta e tantos *janeiros* bem puxados e fartas barbas brancas, symbolo de respeito e bom senso, de tolerancia e prudencia, tenha lançado sobre tudo isto o manto do seu consenso, prestando apoio a um tal acto de selvageria e requintada brutalidade — unico de que ha noticia, pelo menos no Ceará, onde tudo vae ficando soterrado debaixo dos escombros de um passado glorioso, que o Sr. commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly está destruindo com a dinamite da sua politicagem miseravel.

Os motivos dessa aggressão estúpida, segundo nos informam, são futeis e improcedentes. Alli em Campo-Grande, os *grandes* do lugar se julgavam com direito de penetrarem, contra as disposições do Regulamento, na sala dos *apparelhos telegraphicos*; exigiam lhes fosse transmittido o segredo da correspondencia telegraphica — politica ou commercial — e queriam, com a rubrica *aviso* — passar diariamente *telegrammas* extensos, tractando de negocios de seu exclusivo interesse, com prejuizo da Repartição dos Telegraphos e violação do Regulamento e Instruções que a regam.

Queriam, finalmente, fazer daquillo um patrimonio do *peçoal de casa*, transformando o telegraphista encarregado em caixeiro, ou servente daquella senzala, ás ordens do *feitor* que fiscalisa o *cabo*, por procuração do Sr. Accioly.

O Sr. Dourado recusou a *canga*: dali o assalto e a violencia que soffreu.

Abriado, ás 11 horas da noite, na casa do cidadão Pedro Mathias, este na manhã do dia seguinte, levou o facto escandaloso e brutal ao conhecimento do Sr. Coronel Clinio Memoria, tendo por unica resposta: — *o passo está dado e o telegraphista que se retire no prazo estipulado*.

Na tarde daquelle mesmo dia sahiu o pobre homem, com sua numerosa familia, composta de oito pessoas, entre as quaes figuram senhoras e crianças, todos a pé, vindo pernoitar aquem de Campo-Grande, na casa do Capitão Paulo Furtado.

Dalli partiram na manhã seguinte para Santa Cruz, Estação da E. F. de Sobral, onde chegaram á tarde, sendo hospedados pelo Major José Gomes Ferreira Torres, Agente da Estação.

Em Santa Cruz ainda appareceram capangas, armados de cacete, punhal e garrucha, vindos de Campo-Grande, talvez verificar se o *deposto* tinha, conforme lhe fora *ordenado*, transposto as fronteiras do *principado*.

Isto deu lugar a que o Major José Theodoro Soares, levasse o telegraphista com a familia para sua casa, afim de melhor garantil-os de um novo assalto.

O Agente de Santa Cruz communicou tudo isto ao Sr. Chefe do Trafego da Sobral, que, homem prestimoso, mandou immediatamente pôr á disposição das victimas os *trolys* e as *turmas* da Estação, para, se quizessem, transportarem se dalli a Carré.

No dia seguinte o Sr. Dourado toma o trem que regressa do Ipú e vem para esta cidade.

Aqui communicamos a occorrença ao Sr. Inspector dos Telegraphos, Dr. João Pompeu, e, de accordo com este, telegraphou, narrando o facto, ao Sr. Dr. Martinho de Moraes, chefe do Districto.

O Sr. Dr. Martinho de Moraes, porém, talvez por uma irreflexão, ou mesmo por não saber que no desacato ao seu subordinado tomára parte activa e saliente a *guarda de honra* do chefe de policia, ordenou que o telegraphista voltasse a Campo-Grande, a reassumir o cargo, garantido pelo governo do Estado...

Mas S. Exca. não andou bem, confiando e accetando essa *garantia* — que é por certa que todos nós conhecemos e melhor que nós conhece a S. Exca., que já assistiu á *matança* DE 3. DE JANEIRO, ao espancamento Clementino, ao assassinato Ouriculo Bandeira e outros, que estão no dominio publico, testemunhados por toda população de Fortaleza, onde tem assento esse mesmo governo que prometteu *garantia* a S. Exca. para o telegraphista deposto.

S. Exca., pesa-nos dizel-o, mostrou descaço pela sorte do seu subalterno; e as *providencias*, tomadas não corresponderam á gravidade do caso, nem á expectativa do publico, essa besta de nariz de *cêra*, como se deu a perceber, que está a fluctuar á mercê da onda corruptora que avassala o Estado, corrompendo os caracteres, perseguindo, matando e roubando em nome da lei.

Desculpe-nos o Sr. Dr. Martinho de Moraes, mas permitia-nos que lhe digamos: — hontem foi o telegraphista Dourado a victima dos *botocudos* de CAMPO-GRANDE, amanhã poderá ser gente que está acima de Dourado na hierarchia dos que dirigem a Repartição Geral dos Telegraphos no Estado do Ceará.

V. LOYOLA.

## Pelo Trem

De Massapê esteve aqui nesta semana o Sr. Francisco Sabino da Costa.

Com sua exma. filha, D. Graça Barretto, seguiu para Fortaleza onde vai fixar residencia, o Sr. Major José da Paschoa Louretto.

## Dr. Gomes Parente

Da capital do Estado acha-se entre nós o nosso distincto contreraneo, Dr. F. Gomes Parente, a quem, cumpritando muito affectuosamente, endereçamos o nosso cartão de visita, com as saudações de boa-vinda do *peçoal d'O Rebate*.

Chegou da capital, onde foi a negocio de seu particular interesse, o Sr. Clodoveu d'Arruda, promotor da *comarca*.

Regressou á Fortaleza o Sr. Ananias Fernandes, que entre nós demorára-se algum tempo tractando de negocios.

Agradecidos por suas despedidas, desejamo-lhe boa viagem.

De S. Benedicto está nesta praça o joven José Pompilio d'Araujo, empregado do commercio.

De Jacaré esteve nesta cidade o Sr. Raymundo Nonnato dos Santos, negociante alli.

De S. Benedicto, esteve nesta praça o Sr. Joaquim Furtado de Mello, acreditado commerciante naquello prospero lugar.

## Pulceira perdida

Domingo, por occação da procissão de N. S. da Conceição, perdeu-se, na Igreja Matriz, uma PULCEIRA DE OURO.

Quem a tiver achado venha entregar nesta redacção, que será generosamente gratificado.

Seguiu para o Piauihy nosso amigo Sr. Major João Albertino da Matta Pereira, que nos trouxe seu a mistoso abraço de despedida.

Dezjamo-lhe boa viagem.

## THEATRO

Não tive o prazer de assistir á representação do drama *Amor e Crime* do Segundo Wanderley, levado á scena domingo passado, pela *troupe* GONÇALVES, em beneficio de D. Madahyl.

Naquelle dia eu me sentia mal, muito mal mesmo, dos meus achaques, que são muitos. Já lá foi o tempo, em que eu não perdia estas coisas, sempre disposto e lampeiro, arriscando um olho ao bello sexo e tendo o outro assostado no palco. Naquelle bom tempo eu sabia do theatro ás duas da madrugada, com o Antenor, e no dia seguinte, manhãzinha, lá estava a CHRONICA do espectáculo da vespera na velha *A Ordem* — e mais um perfil da menina bonita que na galeria superior me havia prendido a atenção, nos intervallos, com o seu palminho de rosto moreno, ensombrado por uns cabellos negros, e um collo de cy-ne, emergindo d'entre a gasa de uma *blouse* de setim cõr do céu de minha terra.

Que bons eram aquelles tempos!

Dezoito annos e muita saúde, a despreocupação propria da idade, umas velleidades literarias e o Antenor, sempre com um dito espirituoso engatilhado, para fazer o bom rir!

\*\*

Deixemos, porém, estas recordações de um passado feliz e voltemos ao objectivo desta CHRONICA: — o espectáculo de domingo, com o drama *Amor e Crime* do velho vate potiguar, Segundo Wanderley, escolhido por D. Madahyl para o seu festival, dedicado ao bello sexo conterraneo, que alli se fez representar galhardamente.

A casa esteve cheia, ao que me diz um companheiro de redacção e o drama foi representado com toda a pericia, não lhe faltando os arabescos e rendilhados da boa Arte, de que Avelino é mestre e e para o que tem muito pulso.

O Rocha e o Cabral estiveram irreprehensíveis e a beneficiada revelou-se, ainda uma vez, actriz de primeira plai-na.

E' o que me diz o representante deste jornal e eu subcrevo sem hesitações.

\*\*

Amanhã faz beneficio o E. Cabral. E' o ultimo espectáculo da *troupe* Gonçalves. Aproveitem.

Clovis.

## Vapores em Camocim

«IPÚ» — demora-se alguns dias, em limpesa do casco.

«UNA» — deve ter seguido hoje para o sul com a escala do costume.

Regressou de Fortaleza o Sr. Alberto Amaral, nosso particular amigo. Cumprimentamol-o.

## MUTUALIDADE CAMOCIENSE

Aviso aos Senrs. socios que, em virtude da deliberação da Directoria, terá inteiro cumprimento, a partir de 1.º de janeiro proximo vindouro, o disposto do art. 5.º § 5.º ou do art. 45 dos Estatutos, o primeiro que estabeleça tenha o socio um representante na seile social (Camocim) e o segundo que faculta o pagamento adeantadamente de contribuições.

Em vista, pois, dessa deliberação, que, como se vê, é fundada nos Estatutos, não serão daquella data em diante enviados mais recibos aos representantes.

Ha. o prazo de vinte (20) dias para o socio effectuar o pagamento de sua contribuição de peculio e o que o não fizer nesse prazo será eliminado, conforme o art. 39 dos Estatutos.

Secretaria da « Mutualidade Camociense », Camocim 5 dezembro de 1907.

O SECRETARIO INTERINO,  
(13) Antonio Horacio de Vasconcellos

## O REBATE

Estamos procedendo ao recebimento das assignaturas d'O Rebate correspondentes ao segundo semestre.

Quem conhece a vida de um JORNAL INDEPENDENTE, nestes tempos de preconceitos e baixa politicagem, por certo não retardará a sua modesta mas muito valiosa contribuição a O Rebate, que tem sabido cumprir os seus deveres, vencendo mil dificuldades, sem encerrar sacrificios, por mais penesões que elles sejam.

E é o que esperamos dos nossos bons amigos e assignantes, antecipando-lhes desde já os nossos agradecimentos, na certeza em que estamos de que o nosso appello será ouvido e o nosso pedido satisfeito pontualmente.

## SALÃO ELEGANTE

O Sr. Joaquim da Cunha Freire Parente e a Exma. Sra. D. Julia Nathercia Soares, tiveram a delicadeza de nos participar o seu casamento, realizado em Jacaré no dia 26 do mez passado.

## "JACUHYPE,"

Este vapor da «COMPANHIA PERNAMBUCANA», ao sahir do porto de Camocim com destino a Amaração, naufragou ao transpor a barra, salvando-se, felizmente, toda tripulação e passageiros, mas perdendo-se completamente a carga.

De Fortaleza chegou na semana passada o joven estudante Murillo d' Andrade, que com muito brilhantismo está fazendo o curso de humanidades no Lyceu.

Endereçamos-lhe o nosso cartão de visita.

## ZACHARIAS GONDIM

A' ultima hora soubemos ter fallecido hontem na Fortaleza, victima de antigos padecimentos, o nosso conterraneo maestro Zacharias Thomaz da Costa Gondim.

Sinceramente penalizados, levamos a expressão sincera do nosso profundo pesar ao seu venerando pae, Sr. Major Galdino José Gondim, á sua digna familia, aos seus irmãos e á sua desolada esposa e filhos.

Em nosso proximo numero daremos a respeito noticia mais detallada, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Do Itamaraty esteve nesta cidade Sr. Major João Paulo Lisboa, que nos foi apresentado nesta redacção pelo Major João Albertino.

Esteve entre nós o Corenel Aristides Barretto, promotor de S. Benedicto.

## O Mercado

Hontem mandámos ao Mercado. Isto não é nenhuma novidade: é o que faz diariamente toda gente, que ainda tem com que mandar alli.

Mas com o que ninguém se accommoda, é com a qualidade da carne, que, ás vezes, alli se expõe á venda.

Aqui hontem nos veio, a 1\$000 o kilo, dava bem a medida da fiscalisação do Sr. Esmerino.

E' uma vergonha para Sobral, vender-se em seu Mercado publico uma porcaria daquellas.

Devolvemos a droga ao vendedor, mas este, homem experiente, não acceitou-a. Fez bem: E' um homem que sabe explorar o meio em que vive.

E o homem não é mais que um producto do meio, como este—é e será sempre uma segunda natureza.

Tudo no mundo physico, como no moral, obedece á lei da relatividade e, relativamente á Sobral accioliada, a lei é esta, quando não é cousa peor.

## CEDULAS EM RECOLHIMENTO

Até 31 de Dezembro de 907, sem desconto:

- Rs. 1\$000, da 6ª estampa, e inglezas—azues;
- « 2\$000, das 6ª, 7ª e 8ª estampas, e inglezas—verdes;
- « 5\$000, « 8ª, 9ª e 10ª estampas;
- « 10\$000, da 8ª estampa—verdes; e 9ª estampa, côr de roza;
- « 20\$000, inglezas—roxo claro, quasi brancas;
- « 50\$000, « — « « « ;
- « 100\$000, « —azues;
- « 200\$000, « —roxo claro;
- « 500\$000, « —verdes;

NOTA—São conhecidas por *inglezas* as cedulas fabricadas na Inglaterra, que não trazem determinação da estampa em ordem de numero.

Até 31 de Março de 1908, sem desconto:

Rs. 200\$000, da 10ª estampa, azues que tem filigrana com o busto da Republica.

As cedulas de 500 réis, sem excepção, já soffrem desconto; porem, até 31 de Dezembro de 1907, valem 490 rs; e até 31 de Março de 1908, valem 480 rs.

Ficam em circulação franca, além das cedulas da Caixa de Conversão, as seguintes:

- Rs. 1\$000, da 7ª estampa, verdes, com a estatua de D. Pedro 1º;
- « 2\$000, « 9ª « , côr lilás, com busto de mulher;
- « 5\$000, « 11ª « , côr de chocolate;
- « 10\$000, « 10ª « , « « « ;
- « 20\$000, « 10ª « , « « « ;
- « 50\$000, « 9ª « , « verde claro;
- « 100\$000, « 10ª « , « de chocolate;
- « 500\$000, « 8ª « , « « « ;

Todas estas cedulas têm filigrana com o busto da Republica.

## O SR. ACCIOLY

E

## O VERBO «RACHAR»

## Do Rio para o Ceará

Manda o Sr. Accioly dizer do Rio á sua gente no Ceará, que alli se consentirá na sua reeleição, mas com a *condição* de S. Exc. «rachar» ao meio a representação estadual, cuja eleição terá lugar no anno proximo.

Ora, isto é muito exigir de quem nada quer dar aos outros e ao mesmo tempo—é impor uma condição humilhante a quem muito pode e considera tudo isto seu.

Em todo caso, vamos ver se o Sr. Accioly acceita as bases do negocio e se conjuga o verbo «rachar» em todos os tempos.

Vamos, Sr. Accioly:

—Eu «racho» tú «rachas»... elles «racham». Eu «rachei» tú «racha-te»... elles «racharam». Eu «racharei» tú «racharás»... elles «racharão».

Muito bem.

Agora o que precisamos saber é se S. Exc. «racha» mesmo este negocio, ou se fica só em conversa..

E a eleição do Thomaz?

Por ora nada se resolveu ainda a respeito..

## PALMA

Illmo. Exmo. Snr. Presidente Federal

Os abaixo assignados, residentes no Municipio da Palma, do Estado do Ceará, surprehendidos pela desagavel e aterradora noticia, de pretender, á toda força, reelleger-se o presidente deste Estado, o Exmo. Sr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, são obrigados a sahirem do silencio em que têm permanecido, ha longos e pesados annos, para recorrerem a V. Exc. pedindo providencias, a fim de evitar tal acuntecimento, porque essa reeleição será uma calamidade para os proscriptos deste infeliz Estado, já perseguidos pelos horrores climatericos, e, ainda mais, pela desapiadada e cruel oligarchia que o governa.

Deixamos de apresentar os factos que nos movem a fasermos esta justa repre-

sentação a V. Exc., por que elles já são publicos em todo o Paiz.

Portanto, esperamos, com verdadeira confiança em V. Exc., que por vosso alto criterio e coração humanitario, nos livrará d'esse terrivel e cruel martyrio, que pesará mais quatro longos e penosos annos, sobre os habitantes deste infeliz Estado.

Villa da Palma, 28 de Setembro de 907.

Mariano Lopes Cavalcante, Joaquim Emilio X. de Aragão, Leopoldino Lindolpho de Aguiar, João Francisco Ximenes, Francisco Napoleão Ximenes, Raymundo Silverio de Aguiar, Antonio Francisco de Carvalho, Pedro Celso de Aguiar, João de Almeida Carvalho, Francisco Eudés de Aragão, Bernardo Ximenes de Aragão, Manoel Loureto de Aragão, Antonio Galdino de Albuquerque, Antonio Francisco Ximenes, José Luiz Dourado, Francisco Mileno Moreira, Aprigio Rodrigues Moreira, Joaquim Galdino Gomes, Joviano Ferreira da Costa, José Antonio do Nascimento, Francisco Joviano de Aguiar, Augusto Severiano de Carvalho, Francisco Joaquim de Albuquerque, José de Arruda Carvalho, Francisco Xavier Cavalcante, Francisco Ximenes Aragão, Manoel Thomaz de Souza Vieira, Joaquim Thomaz de Souza Vieira, Raymundo Idefonso de Carvalho, Raymundo Leopoldo de Menezes, Leonardo Telles Cavalcante, Pedro Nunes Ferreira, Manoel Lourenço da Cunha, Antonio Cavalcante de Aragão, Antonio Machado Portella, Miguel Machado Portella, Miguel de Almeida Portella, Miguel Ferreira Portella, Raymundo Carneiro da Frota, Antonio Felix Terceiro, José Alexandre de Araujo, Mariano Moreira Primo, Raymundo Galeno de Carvalho, Alexandre José de Araujo, Manoel Domingos de Carvalho, Joaquim da Frota Vasconcellos, Torquato da Costa Araujo, Joaquim Fernando Moreira, Antonio Gomes da Frota, Romão Pereira de Souza, Silverio Francisco de Azevedo, Antonio Rodrigues Moreira, Francisco Rodrigues Moreira, Antonio Joaquim de Albuquerque, Marcellino Carneiro da Frota, José Ricardino Moreira, João Capistrano de Queiroz, José Alves Ximenes, Simão Felix da Cunha, Jacintho Moreira Lima, Joaquim Ximenes de Carvalho, Fernando Gomes Moreira.

2:000

Um livro «Agoramos».

## PADRE JOSÉ RAYMUNDO

Visitou na semana passada a villa da Meruoca, a convite de seu bom collega vigario Custodio de Vasconcellos, o nosso venerando amigo Padre José Raymundo Baptista, que alli foi ajudar o virtuoso parcho da freguezia na festividade de N. S. da Conceição, padroeira da Igreja d'aquella pittoresca villa.

Naquella boa terra foi o Padre José Raymundo recolhido dignamente, voltando peuhorado áquelle povo, pelo modo lhano e fidalgo com que o recebeu e distinguio, durante os dias de sua estada alli.

A festa revestiu-se de grande solemnidade, terminando com missa cantada, a grande instrumental.

Fez o panegirico analogo o Padre José Raymundo, de sarrando brilhantemente sobre a Virgem, Mãe de Deus e dos homens.

O illustre viajante volta bem impressionado dessa excursão, tecendo os mais francos elogios ao espirito de religião e hospitalidade daquella boa gente, que o cumulou de atenções, dispensando-lhe fidalga hospedagem,—pondo em destaque o seu illustre collega, Padre Custodio, a quem faz as mais lisongeiras e merecidas referencias, estendendo as á familia do distincto levita.

\* O Sr. dr. Nogueira Accioly, director da Academia de Direito do Ceará, está agora no Rio de Janeiro aprendendo a *grammatica* do mestre Pinheiro...

Já vai conjugando bem regularmente o verbo «rachar» na primeira pessoa do singular do indicativo presente.

O homem desce a rua do Ouvidor, sobe á Avenida Central, vae ao Cattete e sempre a moulogar:

—Eu «racho» eu «racho» eu «racho»...

—Vamos na segunda pessoa, seu Accioly, grita o *mestre* que o vê passar, da porta da Hortelania.

—Tú «rachas» Pi..

—Na terceira, depressa...

—nheiro...

—Na terceira, arganaz de uma figa.

—Elles «racham», homem?!...!

—Assim, muito bem... Siga...

Para o Senador Azeredo:

—Isto foi o maior pedaço d' asuo que eu já vi...

—Babaquara e gallo capão é que elle é, diz o homem da rosea *Tribuna*, maliciosamente.

## Vapores em Camocim

LLOYDE BRAZILEIRO

(NOTICIAS DE ULTIMA HORA)

«FAGUNDES VARELLA»—sahirá amanhã, 15 do corrente, para Fortaleza, Recife, Bahia e Rio de Janeiro.

«CONTINENTE»—sahirá segunda-feira, 16, para Belém e Manáos.

Haverá amanhã, domingo, meio dia, trem especial para alcançar o «CONTINENTE».

## «COMPANHIA MARANHENSE»

«OCCIDENTE»—esperado amanhã do Maranhão, com destino á Fortaleza.

«JACUYPE»—da «Companhia Pernambucana»—continúa encalhado, defronte do pharol de Comocim.

«S. FRANCISCO»—está nos estaleiros, no Maranhão.

«JABOATÃO»—foi condemnado.

«UNA»—partirá do Recife a 14, para Camocim e Amaração.

## Atenção

M. Cialdini avisa ás pessoas que lhe encommendaram tachos grandes de cobre para engenhos, que estes já chegaram em seu estabelecimento.

## LOJA CRATHEUS

-DE-

Luiz Jacome de Mello  
NO IPU'

O proprietario deste conhecido e bem acreditado estabelecimento, pede aos seus bons amigos e freguezes, desta e do exterior, venham até o fim de Dezembro de 1907, pagar os seus debitos, afim de que, saldados suas contas, possam ser admittidas novas compras.

Outro-sim: A começar de Janeiro de 1908—será brindada com um presente, d'accordo com a compra e lucro que houver, toda e qualquer pessoa, que, a dinheiro, fizer compra nesta casa. Aviza mais que traz sempre bem sortida sua casa, de artigos de novidade, luxo e phantazia, bem como completo sortimento de Estivas; trazendo sempre seu armazem repleto, onde tudo é bem conservado devido ao asseio e ordem. Garante preços resumidos e muita sinceridade em seus negocios.

Ipu',—Novembro de 1907.

(2-4).

## Bronchite asthmatica

O conhecido e estimado cavalheiro Sr. José Vaz residente em S. Luiz de Maranhão referindo-se a uma cura realisada pelo prodigioso Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, o fez nos termos seguintes:

Exmo. Sr. Visconde de Souza Soares, Pelotas.—Achando-se soffrendo de—Bronchite Asthmatica—ha mais de dois annos, uma filha da minha, de nome Augusta Chatharina de Moraes Rêgo, de 11 annos de idade, e, como já fossem ballados todos os esforços medicos, lembrei-me de applicar-lhe o PEITORAL DE CAMBARÁ, de sua composição, e que, com o uso apenas de dois vidros, ficou radicalmente curada. Em favor dos que soffem de semelhante affecção, faço esta declaração.—De V. Ex. atto. veno. e ero.—José Vaz. (Firm. reconhecida).

O Peitoral de Cambará, que é o melhor remédio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no Estabelecimento Industrial - Pharmaceutico - SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Ceará:

Carvalho Fonseca & Cia.  
Oswaldo Studart

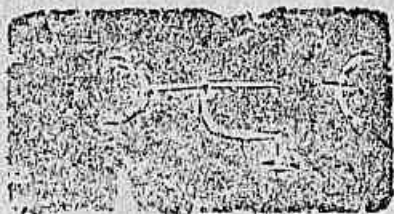
## TERRAS

Vende-se com braças de terras com meia legoa de fundo, com casa de taipa coberta de telhas, no lugar - Bartholomeu, riacho «Cacimbas» do municipio Sant'Anna.

Trata-se nesta cidade com  
Antonio Pereira de Menezes.  
Sobral, 6 de dezembro de 1907.

Marcos Julio da Silva,

tem em seu poder cinco jumentos com a marca e carimbo abaixo:



quem for seu dono queira vir procural-os, pagando as despesas feitas com os ditos jumentos e com este annuncio.

Para informações, na redacção deste jornal. (1-4).

## EDITAL

COMISSÃO DE AÇUDES E IRRIGAÇÃO

Edital pedindo informações

Para os fins que tratao art. 1º das instrucções, que regem esta Commissão, convido aos srs. criadores e agricultores da zona secca dos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, e, em geral a todas as pessoas que se interessam pelas condições da lavoura e da irrigação, a enviarem ao abaixo assignado, na cidade da Fortaleza ou na de Natal, directamente ou por intermedio das autoridades Municipaes, Estaduaes ou Federaes, as informações seguintes sobre logares convenientes para a construcção de açudes de mais de 4 braças e meia de profundidade:

(1) Em que municipio é o logar indicado. (2) A que distancia fica do povoado, villa, cidade, Estação da Estrada de Ferro, ou Porto mais proximo, e quaes os meios de comunicação. (3) Qual a largura do rio, ou riacho, no logar mais estreito, boqueirão ou garganta. (4) Qual a natureza do terreno nas margens e no fundo do riacho, nesse logar; se terra vegetal, barro, areia ou pedra. (5) Qual a altura que devera ter a parede ou barragem. (6) Qual o comprimento da mesma barragem em cima, depois de prompta. (7) Qual o recuo que terá a agua do açude, quando cheio, isto é, a que distancia chega a represa. (8) Quantos riachos desaguum nesse logar e a que distancia ficam as cabeceiras. (9) Quaes as condições do sangradouro, se é preciso construí-lo, ou se é natural. (10.) Que outras vantagens offerece o logar ou os logares indicados.

Quixadá, Ceará, 24 de Setembro de 1907.

B. Piquet Carneiro.

Engenheiro Chefe da Commissão de Açudes.

## Livros religiosos

ADOREMOS

THEOURO DO CHRISTÃO

RELICARIO ANGELICO

NOVO MEZ DE MARIA

ESCUDO ADMIRAVEL

MEZ DAS ALMAS

HORAS MARIANAS

MEZ DO S. C. DE JESUS

MANUAL DE MISSA

IMITAÇÃO DE CHRISTO

N. S. DO P. SOCCORRO

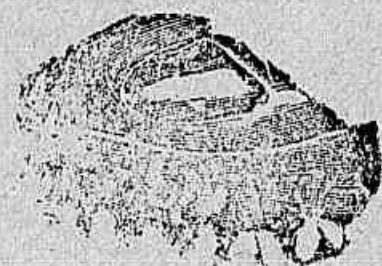
TRIPLICE DEVOÇÃO

CARTILHA DA D. CHRISTA

todos estes livros vende-se em casa de

M. Arthur.

## DENTISTA



José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro

onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

## Chagas Lima

avisa ao publico

desta cidade e do interior que se encarrega de copiar musica de qualquer especie pe os preços constantes da tabella abaixo:

Copia para piano . . . . . 2\$000

“ “ banda, instrumen-  
tada . . . . . 5\$000

Copia para qualquer outro ins-  
trumento . . . . . 1\$000

Sobral, 16 de Outubro de 1907. (8-8)

## Raymundo Barreto

com officina de sapateiro  
= A' PRAÇA BOA-VISTA =

offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho solido a preços modicos.

Sobral-CEARÁ

BORDADOS FINOS em camizão, tranca-  
rente e Victoria,—de ponta e entre meio,—  
tem em casa de

M. Arthur.

Diagonaes pretos superiores, casemiras  
de cores para ternos, brim branco de  
linho H. J., dito pardo de linho supe-  
rior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

## EXTERNATO

JOSÉ  
JULIO

EDUCAÇÃO PHYSICA, MORAL, INTELLECTUAL E RELIGIOSA

DIRECTORES : Padre Manoel de França Mello  
e Vicente Rodrigues dos Santos

Terá lugar a abertura da matricula deste novo estabelecimento de educação, no dia 25 de Novembro corrente no espaçoso e elegante predio á rua Senador Paula n. 1.

A falta que de algum tempo a esta parte se sente em nossa terra, de um instituto de ensino nas condições em que é o nosso intuito fundar o nosso nesta cidade, e a alta confiança que depositamos no seio da familia sobralense, é o estímulo que nos leva a abraçarmos a espinhosa missão de educadores.

Perseverança, zelo, interesse e esforço serão enviados ao nosso alcance no sentido de que aquelles cuja educação nos for confiada, auiram sempre real e verdadeiro aproveitamento.

## DISCIPLINAS:

**CURSO PRIMARIO** :— Lingua Portugueza, leitura em prosa, verso e manuscripto, elementos de grammatica com exercicios praticos, escripta, dictado, arithmetica, Historia do Brazil, Chorographia do Brazil, Calligraphia, Civilidade e Religião.

**CURSO SECUNDARIO** :— Portuguez, Francez, Latim, Geographia, Arithmetica, Historia Universal e Rhetorica.

Haverá dois exames no decurso do anno. O primeiro no dia 19 de Julho e o segundo no dia 15 de Novembro.

Trimestalmente será distribuido um boletim, no qual os paes poderão ver o grau de adiantamento de seus filhos.

**FERIAS** :—Serão de 16 de Novembro a 16 de Janeiro

**PREÇOS** : CURSO PRIMARIO . . . . . 5:000  
CURSU SECUNDARIO, materia, 4:000

DIRECTORES : Padre Manoel de França Mello  
e Vicente Rodrigues dos Santos

## “Photographia Iracema”

-de-

JOÃO SENNA &amp; COMP.

Bem montado atelier onde executa-se todo e qualque trabalho concernente á arte photographica.

RETRATOS EM TODOS OS SYSTEMAS

ESPECIALIDADE EM PLATINOTYPIA

Em todos os tamanhos.

Trabalham no atelier e no ar livre e acceitam chamados para dentro e fora da cidade.

HORARIO:

Das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Rua do Padre Fialho. N. 12.

**SOBRAL**

**HOTEL-RUFINO**

Excellentes commodos.

Local arejado e no centro da cidade.

Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

BOND Á PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO=

Esguião de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL SOBRALENSE.

-de-

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVELIS-

-mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

livros collegiaes, religiosos e copiadores

para cartas, completo sortimento em

casa de

M. Arthur.

## Burra Sumida

Acha-se apprehendida na subdelegacia de Riachão, termo de Granja, uma burra com a



seguinte MARCA

podendo o seu dono procural-a aqui pagando as despesas feitas com este annuncio e com a dita burra.—Riachão, 15 de Novembro de 1907.

Cimento ortland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

Pereira Mendes & Comp. na ponta!!!

# OUÇAM LA'

## 600

- Um caderno papel para musica **5:000**
- Uma corrente plaquet MURAT. **1:200**
- Uma caixa papel phantasia. **2\$500**
- Uma imagem de Anjo da Guarda. **4\$000**
- Um chapéu de palha moderno para homem. **3\$000**
- Um chapéu de palha ou massa moderno para menino. **4\$000**
- Um cinto branco de pellica com três fivellas—para senhora. **12\$000**
- Um relógio chronometro AMERICANO. **1\$000**
- Um colar de aljófar perola. **2\$000**
- Um lenço bordado, sêda de côr para Senhora.

## 50rs.

- Um taboada ou carta de A. B. C. **1\$500**
- Uma bandeija esmaltada para copos. **2\$000**
- Um par de sapatos de trança para homem e senhora.

## 200

- Um covado de riscado xadrez para vestido. **5\$000**
- Um coxim de linho para sella. **200**
- Uma lindissima redoma. **2\$000**
- Um par de meias brancas rendadas para noiva **500**
- Um grampo com pedras brilhantes para chapéu. **2\$000**
- Um pence-nez graduado **5\$000**
- Um par de escarradeiras de agath. **6\$000**
- Uma duzia de copos de Bacarat. **3\$000**
- Uma peça de cambraia fina para vestido de noiva. **900**
- Um metro de cretone trançado para vestido.

## 500

- Uma fivella para cabelo. **400**
- Um covado de chita ospecila. **300**
- Um covado de Voile para vestido. **3\$500**
- Um vidro de extracto finissimamente fino. **6:000**
- Um terno de pentes ART-NOUVEAU para Senhora. **1\$000**
- Um cosmetico de Lubin. **3\$000**
- Um par de sapatinhos de setim para baptisado. **3\$000**
- Um metro de flanela de lan côr gris e bêje para vestido de senhora. **4\$000**

- Uma mantilha de pellicia **6\$500**
- Um par de botinas fluminenses para homem. **2\$000**
- Um rebenque de fio muito bom. **3\$000**
- Uma pia de biscuit com a effigie de N. S. de Lourdes. **2\$500**
- Uma pia de biscuit com a effigie do S. Coração de Jesus. **20\$000**
- Uma harmonica allemã com duas chaves. **16\$000**
- Uma toalha adamascada de linho com 3 metros de comprimento. **3\$000**
- Um metro de alpaca enfiada de côres para saia. **3\$000**

Por quanto vende um metro de alpaca branca enfiada, artigo ART-NOUVEAU, o Pereira Mendes.

## 200

- Uma duzia de botões para vestido—gosto variado. **2:000**
- Uma escova para roupa. **3:500**
- Um metro de setim de côres. **200**
- Uma peça grega de côr. **2:500**
- Um par de suspensorios. **600**
- Um par de meias para senhora. **2:000**
- Um livro «Adoremos».

## 1000

- Um par de escapularios do Carmo. **500**
- Um par de meias para homem. **8:500**
- Um Diccionario Encyclopedico de Fonseca. **400**
- Uma carteira para nota. **1\$000**
- Uma pulseira de prata allemã. **3\$000**
- Um par de mitaine de seda, cores, para senhora. **4\$000**
- Uma bacia de folha para banho de criança. **22\$000**
- Um selim fluminense para montaria de homem. **6\$000**
- Uma manta recortada para selim—feltro especial. **11\$000**
- Uma machina para barbearia. **2\$500**
- Um cobertor de flanela. **90\$000**
- Uma «Machina» ART-NOUVEAU movida a pé. **5\$000**
- Um aparelho de metal para criança. **1\$0000**
- Uma mantilha preta ou de cor para Senhora. **1\$0000**
- Uma gravata a escolher na vitrine!!! **200**
- Um covado de lâ para saia. **4\$000**
- Uma camisa branca para homem. **1\$000**
- Um metro de etamine xadrez. **3\$000**
- Uma carteira de couro da russia para algibeira **1\$500**
- Um lenço de sêda branca para noiva **500**
- Um chich par de brincos de brilhante «Montano».

## 8000

- Um copo de agath branca. **5:000**
- Um par de Oculos americanos, armação de oiro. **2\$500**
- Um colar de Cleopatra—muito chich **3\$800**
- Um metro de brim branco H. J. **7\$000**
- Um metro de casimira prota de lâ.
- Um canivete cabo de madriperola para escriptorio. **3\$0000**
- Uma thezoura de aço fino para modista. **20:000**
- Uma bengalla castão de oiro, elegante e modernissima. **1:800**
- Um metro de gase para vestido. **1:200**
- Um cinto de polimento moderno para senhora. **25\$000**
- Um terno de casimira escura! **700**
- Um metro de brim de cor. **20\$000**
- Um casacão de feltro bordado para senhora. **9\$000**
- Um par de botinas gris ou bêje para senhora—ultima palavra. **6\$0000**
- Um corte de fustão de seda para collete--ART-NOUVEAU! **9:000**
- Um collete de fustão branco, feito em Paris. **40\$000**
- Um relógio de prata «Omega». Magnifico regulador! **22\$000**
- Uma malota de mão para viagem. Objecto indispensavel. **6\$000**
- Um chapéu sol de sêda para senhora. **3\$000**
- UMA BOLSA PARA COLLEGIO. **1:500**
- Uma escova para cabelo.

# ATTENÇÃO!

## QUEIMA MUITO IMPORTANTE!

# Grande Attenção!

VIUVA MODESTO MENDES & FILHOS

Com GRANDES ARMAZENS em grosso e a retalho,

comunicam ainda á sua numerosa freguezia que sendo EXTRAORDINARIO O SEU STOCK, composto de artigos inteiramente novos e de muito boa escolha, têm resolvido, a fim de augmentar ainda o numero de seus freguezes, e dispõem uma quantidade enorme dos artigos de seu deposito—OS QUE FORAM CAPRICIOSAMENTE ESCOLHIDOS—a baixarem em seu balcão ainda mais os preços, não engeitando absolutamente dinheiro e prometendo a todos que procurarem a sua casa que hão de sair muito bem servidos, fazendo extraordinaria concessão em preços.

A' frente dos negocios estão os donos da casa, que, com a maior sinceridade e presteza, attenderão aos que nos distinguirem com suas compras.

QUEIRAM NOTAR OS PREÇOS ABAIXO :

Morim do Rio Anil, XXX	a	11\$500	Ditos de massa desde 2\$ até 5\$ e	10\$000	Echarpes de seda finissimas	a	8\$000	
• 76, especial, Americano	•	15\$000	Cortes de seda superior a 25\$ e	30\$000	Calçados Conbor com grande abatemento			
• Panno de Ouro, superior	•	16\$000	Sedinhas de côr, chich	metro	1\$500	Chapéos de massa, nacionaes, idem idem.		
• Imcomparavel, grosso	•	12\$000	Lãs para saia	•	1\$500	Perfumes francezes para todo preço.		
Madapolão francez C C	•	12\$000	Brins de linho, pardos e de cores.	•	4\$000	Sabonetes francezes, desde 800, 1ª. qualidade.		
Casimira preta, boa qualidade	•	5\$000	Pongée diamantino, todas as côres covado		600	Espartilhos bons a 3\$, 4\$ e 5\$000		
• de cores, modernas, a 4\$500, 5\$000 e	•	7\$000	Penduradores para guarda-roupa	a	2\$000	Bonecas mamãe de 500, uma		
Alpaca preta enfiada a 2\$000 e	•	4\$000	Gase plissada	metro	2\$000	Queima completo em gravatas de todas as cores e gostos		
• de côr a	•	2\$500	Grinaldas desde 2\$000 a 5\$000	e	10\$000	Ternos de flanela, de gosto, listadas, a	25\$000	
Chita boa, covado		\$300	Pharóes americanos	a	4\$000	Pratos côr, PORCELLANE	a	7\$000
Cretone especial, metro		\$750	Botinas WALK OVER de 1ª. sorte, pretas e de cores,	a	26\$000	Bules pó de pedra	•	1\$000
Linho para camisa, covado		\$400	Chapéos CRISTYS, superiores	a	24\$000	Toalhas para rosto	desde	1\$000
Riscado grosso, covado		\$200	Bramantes para lençóes e ceroulas, 4 lar-guras, a 2\$200	e	5\$000	Bicos e rendas—BARATISSIMOS!		
Brim de primeira, metro		\$600	Brim branco de linho de 1\$500	e	3\$000	Cartões postaes, modernos, gratis		
Algodão do Aracaty, desde \$320 a vara a		\$500	Relogio de Ouro, superior, Suisso	a	80\$000	Brinquedos para todos os preços		
Leques desde \$500, de papel, até finissimos, de gase, de todo preço.			• Prata	a	15\$000	Couros para sapateiros com grande differença		
Casimira azul superior, de gosto, de 5\$000 e	•	8\$000	Correntes modernas para relógio, fino Pla-quiet,	a	5\$000	Galões brancos, seda, modernos a todos os preços		
Bonets xadrez superiores a		1\$000	Mantilhas de Algodão, côres	a	1\$000	Mirrós pretos desde 1\$500, primeira qualidade		
Chapéos de palha, muito moderno, a escolher		5\$000				Sortimento completo de louça a qualquer preço		
Ditos bons a		2\$000				Bluzas de linho de cores a 3\$000		

E' preciso que tenham ainda em vista que é mais sensível a nossa grande reduccão em preços, porque temos resolvido fazer passar por grande reforma os nossos grandes armazens para o balanço geral deste anno, uma vez que queremos apresentar para o proximo anno uma TRANSFORMAÇÃO COMPLETA; e para isto precisamos augmentar a nossa freguezia, de uma maneira vantajosa para a mesma, **VENDENDO POR MENOS QUE QUALQUER OUTRA CASA**

**DO MERCADO**, por isso que convidamos aos interessados a virem fazer as suas compras em nossos

**GRANDES ARMAZENS!**

Por todo este mez serão grandes as modificações de preços em todo **O NOSSO GRANDE DEPOSITO.**

**APPROVEITEM!**

**APPROVEITEM!**

Muito agradeceremos as Exmas. Familias e aos nossos bons freguezes a preferencia que nos derem e podemos garantir a maior sinceridade em qualquer negocio de nossa casa.

# A' Casa Modesto

Sobral, 8 de Dezembro de 1907.

Viúva Modesto Mendes & Filhos.